

# PERA/2021/1400226 — Relatório preliminar da CAE

## Composição da CAE

### Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Maria de Fátima Paixão

Pedro Balaus Custodio

-

## 1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Educação De Lisboa

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Educação Pré-Escolar

1.4. Grau:

Mestre

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5\_M\_Ed\_Pré Escolar\_Despacho nº10616\_setembro 2015.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Prática Profissional Supervisionada

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

143

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

143

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

143

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

90

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 Semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

60

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

O número máximo de admissões mantém-se.

### 1.11. Condições específicas de ingresso.

Pode candidatar-se ao mestrado quem cumulativamente apresente as seguintes condições: ser titular do grau de licenciatura em Educação Básica (de acordo com o artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 79/2014) e ter aprovação na prova de língua portuguesa (de acordo com o artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 79/2014), realizada na ESELx ou noutra instituição (n.º15 do artigo 7.º do Regulamento de Mestrados da ESELx).

### 1.12. Regime de funcionamento.

Outros

#### 1.12.1. Outro:

Diurno e Pós Laboral

### 1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Escola Superior de Educação de Lisboa

### 1.14. Eventuais observações da CAE:

A CAE considera que deve ser feita uma reflexão com vista a tomar decisões sobre número máximo de admissões (60), tendo em conta que a constituição de turmas/grupos deve ter uma dimensão pedagógica adequada à especificidade da formação que o CE impõe e, ao mesmo tempo, garantir um corpo docente com qualificação e formação adequadas, com especial incidência nas UC de Didática e de Prática. Há também a considerar que na região próxima há instituições que têm a mesma oferta formativa.

## 2. Corpo docente

### Perguntas 2.1 a 2.5

#### 2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

#### 2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

#### 2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

#### 2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

#### 2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

### 2.6. Apreciação global do corpo docente

#### 2.6.1. Apreciação global

A coordenação deste C.E encontra-se subdividida por quatro docentes, com perfil académico adequado ao curso, segundo um modelo partilhado que se considera ajustado, útil e inteiramente adequado ao perfil formativo deste C.E.

Acresce o facto de toda a equipa/comissão de coordenação evidenciar produção científica própria e

especializada nas respetivas áreas e evidenciarem um perfil ajustado.

A equipa docente em atividade no C.E é extensa, variada, academicamente qualificada e responsável por UC consentâneas com os perfis académicos e profissionais, fazendo provas de produção nas áreas que tutelam.

A percentagem de docentes em regime de tempo integral é significativa: 24 docentes, cujo vínculo é estável com a IES.

O corpo docente em tempo parcial é igualmente especializado.

#### 2.6.2. Pontos fortes

Nada a referir

#### 2.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

## 3. Pessoal não-docente

### Perguntas 3.1. a 3.3.

#### 3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

#### 3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

### 3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

#### 3.4.1. Apreciação global

O quadro de pessoal não-docente satisfaz plenamente as exigências do C.E, quer em número, quer em qualificação.

Contando com uma vintena de efetivos, distribuídos por vários serviços de apoio, este corpo é maioritariamente credenciado ao nível da formação superior.

#### 3.4.2. Pontos fortes

Corpo não docente com formação académica elevada

#### 3.4.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

## 4. Estudantes

### Pergunta 4.1.

#### 4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

## **4.2. Apreciação global do corpo discente**

### 4.2.1. Apreciação global

A procura do C.E é muito elevada.

### 4.2.2. Pontos fortes

Elevada e consistente procura do Ciclo de Estudos

### 4.2.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

## **5. Resultados académicos**

### **Perguntas 5.1. e 5.2.**

#### 5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

#### 5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

### **5.3. Apreciação global dos resultados académicos**

#### 5.3.1. Apreciação global

A leitura dos dados permite concluir que, em qualquer dos indicadores, as taxas de sucesso são manifestamente altas.

A área científica Educacional Geral revela uma taxa de sucesso média muito elevada nos últimos 3 anos (98,71%), o mesmo acontecendo com as UC optativas ou, ainda, com o sucesso obtido nas UC que integram a área científica Didáticas Específicas. Em todos estes quadrantes, as taxas são excelentes, e os mesmos resultados replicam-se na área de Prática Profissional Supervisionada.

A maioria das classificações obtidas pelos estudantes situam-se, igualmente, numa escala expressiva de Bom.

A eficácia formativa é notória.

No que toca aos indicadores sobre a empregabilidade, os últimos dados disponíveis - que resultam dos questionários aplicados pelo Gabinete de Qualidade da ESELx e dos produzidos pela DGEEC, são muito positivos e animadores, uma vez que a larga maioria dos diplomados encontra-se a desenvolver atividade profissional na área do curso, a tempo inteiro e por conta de outrem, apesar da instabilidade do vínculo. A informação disponibilizada evidencia que os diplomados revelam relativa facilidade em iniciar a sua atividade profissional na área da educação de infância.

#### 5.3.2. Pontos fortes

A percentagem de sucesso é claramente elevada.

A eficiência formativa é alta.

Os diplomados revelam relativa facilidade em iniciar a sua atividade profissional na área da educação de infância.

#### 5.3.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

## **6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

### **Perguntas 6.1. a 6.5.**

#### 6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

#### 6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

#### 6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

#### 6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

#### 6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

### **6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas**

#### 6.6.1. Apreciação global

De entre o corpo docente, 23 integram e/ou colaboram em centros de investigação, mantendo com eles ligações estreitas, produtivas e continuadas.

É igualmente visível a adequação de cada um dos centros à formação e investigação que constitui o núcleo científico deste curso de mestrado.

Denota-se que a produção científica é variada, ampla e dentro do escopo de cada um dos docentes/investigadores e das ligações que mantêm a cada uma das UC que lecionam, ainda que mais quantiosa e atual em alguns casos, comparativamente a outros.

A investigação realizada durante o mestrado verte para muitas das unidades curriculares do curso, sendo de assinalar ainda neste âmbito que há indicadores específicos de que se realizam trabalhos em coautoria, potenciando a dinâmica entre docentes e alunos, e contribuindo para a qualidade formativa do C.E.

A mesma conclusão se pode observar relativamente às atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na área científica fundamental deste curso, bem como os contributos efetivos no plano da transferência para o exterior.

Neste aspeto em particular, os indicadores são de qualidade e alcance comprovados, uma vez que incluem atividades destinadas a públicos variados, atividades de formação dirigidas a destinatários académicos e não académicos, como são os exemplos da formação contínua financiada e não financiada dirigida a educadores de infância de Centros de Formação de Associação de Escolas, Estabelecimentos de Ensino Privado; Agrupamentos de Escolas e Câmaras Municipais, formações no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, de entre outros.

Há igualmente evidências da realização de congressos internacionais, ou participações em outros eventos, como ciclos de seminários regulares centrados em temáticas relacionadas com a educação de infância, Conferências, encontros nacionais e internacionais, workshops, exposições abertos à comunidade de cooperantes e relacionados com as áreas científicas do CE, atividades que, em alguns casos, têm já um estatuto de regularidade.

Há docentes que desenvolvem também funções de consultoria e/ou auditoria para diversas entidades públicas ou de direção, conceção, dinamização, coordenação científica, consultoria artística de exposições e de espetáculos em parceria com instituições nacionais e internacionais de grande relevo.

Destaca-se a integração em projetos e programas com financiamento de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

De facto, a participação de docentes do C.E em projetos contribui para o estreitamento de laços com outras instituições, a criação de sinergias no âmbito da investigação e, conseqüentemente, para a qualidade formativa do C.E.

No total, conta-se a participação em 22 projetos financiados por diversas entidades externas (Academias Gulbenkian; FCT, Portugal 2020), todos eles relacionados com temáticas distintas mas adstritas ao C.E.

O envolvimento direto em 4 projetos internacionais financiados pela União Europeia, entre outras entidades, são todos subordinados a diversos tópicos como a :infância, inclusão, formação de professores / educadores e promoção da autonomia das crianças.

É igualmente relevante que existam indicadores relativos aos envolvimento de alunos e de docentes em processos de investigação que depois se materializam nos relatórios das UC., assim como na apresentação pública em eventos científicos de âmbito nacional e internacional e posterior publicação.

#### 6.6.2. Pontos fortes

Projetos e programas com financiamento de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais.

#### 6.6.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

## 7. Nível de internacionalização

### Perguntas 7.1. a 7.3.

#### 7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

#### 7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

### 7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

## 7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

### 7.4.1. Apreciação global

Os indicadores de internacionalização permitem concluir que existe uma dinâmica de mobilidades, apesar de não se verificarem alunos em outgoing, aspecto já devidamente notado pela direção do C.E.

Destaque-se como ponto positivo a atração de alunos em mobilidade incoming e de alunos estrangeiros matriculados no curso.

Há evidências de mobilidades incoming de docentes, e o mesmo é observável nas mobilidades outgoing que são mais expressivas e tem permitido o estabelecimento de contactos e a partilha de estudos e projetos efetivados no âmbito CE.

A participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos também apresenta resultados mensuráveis, e alguns docentes integram organizações científicas no âmbito do C.E.

### 7.4.2. Pontos fortes

Participação em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos.

### 7.4.3. Recomendações de melhoria

Será importante consolidar e incrementar todas as figuras de mobilidade.

Todavia, é imperioso fomentar a mobilidade de estudantes outgoing, nomeadamente as pós-graduadas, tentando vencer algumas das limitações próprias do curso, mas pensando nas mais-valias para a formação neste C.E e a aproximação a boas práticas internacionais neste âmbito. Este incremento poderá naturalmente gerar novas oportunidades de parceria no plano internacional ao nível da investigação.

## 8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

### Perguntas 8.1 a 8.6

#### 8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

#### 8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

#### 8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

#### 8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

#### 8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

##### 8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

### **8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade**

#### 8.7.1. Apreciação global

A IES apresenta uma Hiperligação ao Manual da Qualidade e anexa ficheiro PDF com o último relatório de autoavaliação do ciclo de estudos elaborado no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade.

#### 8.7.2. Pontos fortes

Nada a assinalar

#### 8.7.3. Recomendações de melhoria

Nada a assinalar

## **9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria**

### 9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Após a última avaliação e recomendações de melhoria, registou-se nos últimos anos, uma qualificação do corpo docente, particularmente ao nível da contratação de docentes com doutoramento para acompanhar a PPS e da obtenção de Título de Especialista por parte de 3 docentes.

A equipa docente do CE frequentou várias ações de formação, e a coordenação da Prática de supervisão tem vindo a realizar formação interna aos docentes que tutelam a este domínio. Houve um notório aumento das publicações, expressas através de uma vintena de artigos em revistas nacionais e internacionais com revisão por pares; mais de uma dezena de livros e capítulos de livro com edição internacional e de múltiplas publicações em atas de congressos internacionais. Assim, os indicadores disponibilizados permitem concluir que, sob vários aspetos, houve uma evolução positiva e sustentada que contribui para melhoria do ciclo de estudos.

O principal vetor que pode explicar esta evolução centrou-se, pois, numa dinâmica mais marcada no âmbito da formação dos docentes e na produção científica.

Também transparece o envolvimento em projetos que são muito relevantes para o núcleo formativo deste mestrado, como são os casos, de entre outros, do PIPALE; Projeto de Intervenção Preventiva para a Aprendizagem da Leitura e da Escrita; Percursos de consciência linguística e literacia; Aquiling sobre Saberes e Práticas da Inclusão - Crianças com Perturbações Específicas do Desenvolvimento da Linguagem, ou o desenvolvimento de formações Imersivas em Arte para a



## Infância

Destacam-se também a realização de algumas mobilidades docentes que visaram objetivamente a capacitação docente em diversas áreas como a Educacional geral; Didáticas específicas, e Práticas pedagógicas.

### 9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

As ações de melhoria colhem parecer favorável, embora dependam de fatores que podem escapar parcialmente e/ou totalmente às possibilidades e competências da direção do C.E, como são os casos de: manter um número máximo de alunos por turma não superior a 25; incentivar os estudantes a fazer formação em Língua Estrangeira (LE) ou a aprender a pesquisar.

Mais imediatas e mais tangíveis são algumas das sugestões indicadas, pois estão mais diretamente sob a alçada da coordenação, e aconselha-se vivamente a sua implementação, como sejam os casos do alargamento de parcerias internacionais, internacionalização geral do curso, promoção de mobilidades em diferentes formatos, como por exemplo a blended mobility.

## 10. Reestruturação curricular (se aplicável)

### 10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

Não se aplica.

## 11. Observações finais

### 11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

<sem resposta>

### 11.2. Observações

<sem resposta>

### 11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

## 12. Conclusões

### 12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE evidencia a sua apreciação, em síntese, resultante da análise efetuada ao Relatório apresentado pela IES, e destaca os aspetos que se seguem.

A coordenação deste C.E, cuja responsabilidade se encontra subdividida por quatro docentes, com perfil académico adequado ao curso, é inteiramente ajustada ao perfil formativo do curso. A equipa/comissão de coordenação evidencia produção científica própria e especializada nas respetivas áreas. O restante corpo docente em atividade no C.E é extenso, academicamente qualificado e com perfis académicos e/ou profissionais.

A percentagem de docentes em regime de tempo integral é significativa (24 docentes), assim como a estabilidade do vínculo à IES. Os professores em tempo parcial são igualmente especializados.

De entre o corpo docente, 23 integram e/ou colaboram em centros de investigação, mantendo com eles ligações estreitas e produtivas. Na generalidade, e ainda que com pontuais assimetrias, verifica-se que a produção científica é variada, ampla e dentro do escopo de cada um dos docentes/investigadores.

Há também indicadores muito positivos de que se realizam trabalhos em coautoria, potenciando a

dinâmica entre alunos e professores, contribuindo para a qualidade formativa do C.E. A mesma conclusão se pode observar relativamente às atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na área científica fundamental deste curso, bem como os contributos efetivos no plano da transferência para o exterior. Há igualmente evidências da realização de congressos internacionais, ou participações em outros eventos, como ciclos de seminários regulares centrados em temáticas relacionadas com a educação de infância, conferências, encontros nacionais e internacionais, workshops, e outras atividades relacionadas diretamente com o núcleo científico deste C.E.

Destaca-se a integração em projetos e programas com financiamento de entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais. A participação de docentes do C.E em mais de uma vintena de projetos desta natureza contribui para o estreitamento de laços com outras instituições, a criação de sinergias no âmbito da investigação e, conseqüentemente, para a qualidade formativa do C.E. No que toca ao quadro de pessoal não-docente, ele satisfaz plenamente as exigências do curso. Realce-se que a procura do C.E é muito elevada e a leitura dos dados permite concluir que, em qualquer dos indicadores, as taxas de sucesso são manifestamente altas, quer sejam da área científica Educacional Geral, quer sejam das Didáticas Específicas ou da Prática Educativa Supervisionada. Também a eficácia formativa é notória.

Segundo os dados disponíveis, a empregabilidade é muito positiva, uma vez que a larga maioria dos diplomados se encontra a desenvolver atividade profissional na área do curso, a tempo inteiro. No plano da internacionalização do C.E, os indicadores permitem concluir que existe uma dinâmica de mobilidades, apesar de não se verificarem alunos em outgoing, aspeto já devidamente notado pela coordenação do C.E.

Há, todavia, claras evidências de mobilidades incoming de docentes, e o mesmo é observável nas mobilidades outgoing que são mais expressivas e têm permitido o estabelecimento de contactos e a partilha de estudos e projetos efetivados no âmbito C.E.

A participação em redes internacionais com relevância também apresenta resultados observáveis, e alguns docentes integram organizações científicas no âmbito do C.E.

Não obstante, importa consolidar e incrementar todas as figuras de mobilidade, e especificamente a de estudantes outgoing, com todas as mais-valias daí decorrentes.

As ações de melhoria propostas colhem parecer favorável, embora dependam de fatores que podem escapar parcialmente e/ou totalmente às possibilidades e competências da coordenação do C.E.

No entanto, aconselha-se vivamente a sua implementação, como sejam os casos do alargamento de parcerias internacionais, internacionalização geral do curso, promoção de mobilidades em diferentes formatos, como é o caso da blended mobility.

Da análise ao Relatório apresentado pela IES relativo ao curso de Mestrado em Educação Pré-escolar, a CAE considera que o CE está bem estruturado e que é consistente e viável, apresentando, como a presente síntese evidencia, visível predominância de pontos positivos. Apesar de terem sido apontadas, ao longo doeste Relatório algumas fragilidades, a CAE considera que a IES tem capacidade para as poder superar.

## 12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

## 12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

## 12.4. Condições:

<sem resposta>